CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA - EST. S. PAULO

em conjunto".

Como ninguém mais desejou fazer uso da palavra o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real ocorreu lavrei a presente Ata a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário pelo Sr. Presidente e demais membros desta Casa assinada.

Aparecida Silva

Gregório

Natalício

Mario Soares

Aparecida Silva

Ata da 62ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 15 de abril de 1.986.

Presidente: Gregório Perez Camacho
Secretário: Natalício Aparecido da Silva

Ao décimo quinto dia do mês de abril de 1.986, em sua sede a Praça da Concórdia nº 294, Sala nº 4, realizou-se a 62ª Sessão Ordinária desta Câmara, com a presença dos seguintes

Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Camacho, Mario Soares, Natalício Aparecido da Silva, Orozimbo Simões Fontes, Luiz Carlos Teruel e Renato Teruel, num total de nove vereadores presentes, feita a chamada, verificou-se a presença dos edis retro mencionados, o Sr. Presidente em nome de nosso senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão. Imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 61ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foi lido o Ofício nº 39/86, referente o Projeto de Lei nº 11/86, "Autoriza o Executivo Municipal a proceder a doação de uma área de terra na Zona Rural deste município." e o Projeto de Lei nº 12/86," o qual Autoriza o Executivo Municipal a realizar Convênio e dá outras providências." os referidos Projetos estavam acompanhados da Dispensa de Pareceres das Comissões; a Indicação nº 06/86 de autoria do Vereador Elizeu Jesus Eleotério, o ofício nº 08/86, de autoria da Sra Abigail Cateli Dias, Como não houvesse mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda Chamada dos Senhores Vereadores, e constando a presença

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLANDIA - EST. S. PAULO -

dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: foi colocado em votação o Projeto de Lei nº 11/86, "o qual Autoriza o Executivo Municipal a proceder a doação de uma área de terra na Zona Rural deste município". O Projeto de Lei nº 12, "Autoriza o Executivo Municipal a realizar Convênio e dá outras providências", os quais foram aprovados por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, (o Sr. Presidente passou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores), antes de passar a palavra livre para os senhores Vereadores, quero comentar a respeito do ofício nº 08/86 encaminhado pela Srª Abigail Catelli Dias. "Esta presidência como afirmou na sessão anterior, esteve em contato pessoal com ela e anteviu adiantado que iria marcar a reunião dentro de 10 a 12 dias, esta semana mantive contato pessoal com ela novamente, e ela me adiantou que não teria condições de fazer antes de 15 dias, em virtude que ainda continua viajando para São Paulo, como de fato viajou para São Paulo hoje, pedi a ela que me fi

fosse um ofício comunicando isso".

Passo agora a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual faz uso da mesma o Vereador Natalício Aparecido da Silva: "com relação ao aumento do funcionalismo Público municipal, quero dizer o porque o não comparecimento nesta Casa, os senhores acabaram de ouvir a fita que o Sr. Prefeito não está pensando apenas em atender a quem de direito, ele está pensando apenasmente em guerra, quanto ao Vereador não comparecer, não é por isso que ele era contra, simplesmente um dia antes do aumento do funcionalismo, compareci a essa Prefeitura e ainda discuti com o Sr. Prefeito com referência ao aumento, notei que o aumento oscilava, simplesmente disse isso a ele tem condições de dar 37% de aumento, tenho, então dá para todos, porque não tem um melhor do que o outro. Agora quero deixar bem claro aos senhores que não sou covarde, o que tenho para dizer e o que disse, gostaria que alguém dos funcionários levantasse e dissesse, falou para mim, simplesmente eu encontrei com o Mauro Pedro, e ele me perguntou a respeito do aumento salário, e falei, não sei do que se trata, está sendo acertado

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLAN. DIA - EST. S. PAULO

no sábado e Domingo, que essa Prefeitura é fechada, não tive acesso. Outra porque pedi documentos, porque verifiquei; e gosto de fazer as coisas e não gosto de cometer injustiça, nós estavamos no início de um pacote econômico, que o governo tinha acabado de lançar, sabedores que somos, que temos de cumprir a Lei, nós somos brasileiros, temos que defender nosso País, defender nosso povo. Outra coisa, quero dar resposta ao Nobre Vereador, que o Vereador fala muito, que não faz nada certo, defender um Projeto é fácil, basta ficar sentado, teve algum Vereador, a levantar para defender os funcionários, não, foi um Projeto do Sr. Prefeito, a 9 anos sou Vereador e luto para defender os direitos desses funcionários, quero que alguém dos senhores Vereadores levante, e diga que é mentira minha, se algum dos Vereadores levantou e foi até o gabinete do Sr. Prefeito e brigou pelos seus interesses, agora pergunto quem, não vou começar a 9 anos, vou citar em 85, em maio de 85, porque não tiveram aumento superior ao índice da inflação, porque foi o Natalício que foi brigar com o Sr. Prefeito, porque antes não era por Projeto era por simples Decreto, o Projeto se-

ria para os Estatutários, está aqui o Sr. Presidente que é Estatutário, que ai caberia a nós, mas quando era por Decreto, quem que sujeitava a ir no gabinete do Sr. Prefeito e arrumar briga para defender vocêis, simplesmente era eu, em novembro porque vocês tiveram o aumento superior ao índice, porque que a padronização agradeça não ao Natalício, mas sim ao nobre colega Elizeu, por incapacidade de assumir essa Presidência, e deixar uma Sessão de um dia para outro, esse vocês deve de agradecer a ele essa falha enamorosa que ele cometeu, que não tinha Projeto, não tinha Decreto, simplesmente tinha Projeto em interesse do Sr. Prefeito, estava em discução o aumento salarial dele, quem que foi até o gabinete para fazer negociação, foi o Natalício, não foi mais ninguém, o que aconteceu porque vocês tiveram aumento, porque aquela Sessão que ficou para outro dia é inconstitucional, porque que rasguei documento na secretaria, porque tenho conhecimento do que estou fazendo, inclusive no outro dia, quando rasguei os documento o Vereador Elizeu disse que ia me processar, e disse simplesmente vou te cacar, porque

CÂMARA MUNICIPAL
15
ALVORADA
DIA
ESTADO

você não teve competência para assumir uma Presidência, onde já se viu, o que aconteceu quem teve aumento, foi vocês, não pedi nada pra mim; e se teve aquele aumento, porque interessou para o Sr. Prefeito, porque teve 2 milhões de Cruzeiros de aumento, e agora porque vocês tiveram aumento, porque o Sr. Prefeito interessou, porque teve alguém forçando que interessava também, não vai te esconder, que está aqui que é funcionário também o Sr. Presidente, não caberia o aumento dele, era por Projeto não por Decreto, simplesmente se unir os dois, Projeto e Decreto, que vem do Executivo, é facinho para ser aprovado, basta sentar e não levantar, está aprovado, o Vereador porque não compareceu foi ruim, porque era contra, não compareci porque fui avisada, que havia uma guerra aqui dentro, aqui não é caso de Leis, é Caso de Guerra, Sr. Prefeito extingue os funcionários, contando mentiras, falsidades, se outras pessoas o avisou são falsos, mentirosos, isso estou afirmando diante de vocês, não que estou fazendo média, não estou fazendo política, porque não sou candidato, estou cumprindo apenas com o meu dever

e a minha função de defender os seus direitos, direitos de quem tem, política ainda está para vir, é em 88, vota para mim aquele que achar que mereço, se um dia eu for candidato, não estou fazendo as coisas interessado. Com referência ao Sr. Prefeito sobre o documento que forcei a Primeira Dama a comparecer nesta casa, ele disse que ela não tem obrigação de comparecer, mas ela tem obrigação de convocar o povo e vir aqui a esta sala para ~~jogar~~ colocar o povo contra os Vereadores, porque se ela não é funcionária, ela não é nada, nós não temos que dar satisfação a ela, que cumpra com as obrigações dela e deixe de estigar contra os Vereadores, porque que ele não fala isso para mim, quantos vezes já fui ao gabinete do Sr. Prefeito, acho que isso é falta de ética. Pedido de documentos, ele está magoado com o Vereador por que, está cometendo erros, e o Vereador vem aqui faz indicação, solicitando documentos porque não fornesse, já que ele só faz coisas certas forneça documentos que o Vereador pede, porque quando vai solta um documento aqui o outro setor nega, por que retarda documento, olha prestação de contas da Praça lá tenho em casa, se o

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLANDIA · EST. S. PAULO ·

Vereador, está sendo exorgerado, está cometendo injustiças, cometendo erros, chama até o forum, até a justiça comum, processo esse Vereador por calúnia é um direito dele, da câmara que condene esse Vereador, o Vereador está socorrendo o povo ai porque, porque esse povo não tem apoio, a nossa função é atender todos, não selecionar, como está acontecendo.
Eu gostaria de perguntar ao nosso médico que está presente, o porque a ambulância não está atendendo nosso povo, que à poucos dias solicitei a ambulância, para levar um sr. da Fazenda Rancharia, o nosso Médico disse o seguinte, olha Vereador, não vai dar para ele e nem para ninguém, o Sr. está pedindo estou negando, o Sr. Geroninho pediu neguei, agora para que o Sr. Governo está enviando estas ambulâncias, tem ambulância aqui que nem foi usada, só a passeio, tem que atender as pessoas carentes, as pessoas necessitados, porque negou a ambulância, era para fazer um Elétro, sabedores que somos que aqui não se faz Elétro, teria que comparecer até marília, ônibus não consegue, agora para visitas tem, ela não vai falar que todos são merecedo

desses benefícios, libere essa ambulância que está parada, se acabar com esse o governo manda outra, esses coisas que faz com que a gente se revolte nesse caso de leis, temos que unir-nos, fazer nossas obrigações desde que assumimos um compromisso como Vereador, temos que responder pelo nosso povo, procurar os direitos não fazer média, acho que isso é um erro enorme, agora qualquer coisa que o Sr. Prefeito faz de errado, não vamos afirmar o Prefeito é ladrão, a função nossa é fiscalizadora, tem que fiscalizar, se vou fiscalizar os outros não aceitam; como se fiscaliza um orgão Público com as portas fechadas, sem pegar um documento vou fiscalizar pela rua, se o Sr. Prefeito está tão certo, abra as portas, apresente documentos que é solicitado, não esconda documentos, tenho na prestação de contas, xerox de um documento, que um não bate com o outro, a mesma data, mesma nota, mesmo valor, porque tem dois xerox, agora pergunto é o Vereador que está errado, o Vereador está fazendo calúnia, quando o Vereador levanta qualquer coisa, uma dúvida, vamos se unir, vamos executar, pega um documento, joga

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLANDIA - EST. S. PAULO

pela Câmara é cancelado, o Vereador está jogado para um lado, e quanto mais fez assim, mais vou falar, porque tem a dúvida, abra o jogo!".

Manifestando o Sr. Presidente disse: "Esta Presidência quer resalvar o direito de falar, quando houver a necessidade, e principalmente naquele dia que aconteceu com o meu cunhado o João Martins, ficou ruim e peguei o carro e o levei até Marília para internar, e acabei chegando aqui 11:30 da noite. Os documento que o Vereador alega que tem na casa dele, que tem Dois Xerox de nota, que não bate, esta Presidência, solicita ao Sr. Vereador que na próxima Sessão traga esses documento, para que todos Vereadores tomem conhecimento e prova disso, porque se houver isso que o Vereador está dizendo, é um motivo para que o Sr. Prefeito Municipal, e os funcionários responsáveis seja chamado nesta Casa, se houver uma nota com dois xerox, prestando conta da mesma coisa, para serem repreendidos".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias: "nunca neguei um documento para o Nobre Vereador levar, a prestação de contas da Praça foi pedida pos 15 dias e o Vereador já estão

ela mais de 30 dias, esses documentos já faz mais de um ano que estão rodando, ele já deveria ter executado, se o Prefeito está errado já tivesse tomado as providências, vamos colocar isso em pratos limpos, tem que acabar com isso. Sobre o aumento dos funcionários, ~~eu não~~ sabia desse aumento, só tomei conhecimento 1 dia antes, a noite que um funcionário me procurou, e me disse que tinha Vereador que era contra, que era o Natalício, então no dia da Sessão o Vereador não comparecer, vou deixar claro para o Sr. Vereador, e os munícipes presentes, que sentado resolve sim, não aproveitar a casa quando está cheia para falar, e o Sr. Vereador disse para o Sr. Prefeito, que fala mesmo, que não tem um Vereador que minimo defenda seus patrões, você não deveria ter falado isso, se você quer falar, e seu espírito é falar, tudo bem, você fala e ficamos sentados, problema nosso. O Vereador disse que não veio na Sessão, porque aqui tinha uma guerra aqui os 5 vereadores, acho que nem um munícipe vai chegar aqui e agredir um Vereador e nós ficar-mos olhando, aqui é uma casa de Leis, nós somos autoridades e além disso tem mais autoridades na cidade, estamos aqui

para defender o direito do povo, não fazer nunca coisas desse, esse povo que está aí eles votaram em nós + para defender os direitos do município, não para brigar."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva: "Quero deixar claro aos munícipes que temos por obrigação de levarmos ao conhecimento desse povo, não esconder as coisas aqui dentro, quero deixar claro ao nobre Colega que aqui não é segredo, temos que levar ao conhecimento deles, se estou errado que casse meu mandato".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vieira da Silva Farias: Acho que aqui nós não escondemos nada, tenho resolvido muitos problemas de munícipes, e não saio falando pelas ruas, a pessoa que veja depois, sei que não posso dar muita colher de chá para o Sr. Prefeito, mas também não vou chegar e ficar falando dele, aí não estou prejudicando ele, e nem eu, e sim os munícipes, porque nunca que vim até o seu gabinete, e mesmo na rua, para pedir uma coisa para um munícipe, para não ser atendido."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Elizeu Jesus Eleotério: "Quero deixar aqui que as palavras ditas pelo nobre Vereador Natalício Aparecido da Silva, não me atinge, e nada será levado em consideração, são palavras que devem ficarem vagando no espaço e nos lugares que elas realmente merecem, não nesta Casa de leis, igual ele disse que aqui é uma casa de guerra, acho que aqui nunca foi uma casa de Guerra; acho que é dito por ele, e achado por ele, acho que aqui é uma casa de trabalho, o Legislativo sempre soube levar o nome do Sr. Prefeito, porque não dos munícipes do Município, no lugar que ele realmente merece, existe sim trabalho, humildade, sinceridade e muito harmonia, por parte dos nove Vereadores, não sei porque hoje, não sei se ele está um pouco exalto, e ele chega a este ponto de dizer. E também quero agradecer ao trabalho do Sr. Prefeito Municipal, acho que ele está de parabéns, o município de Alvinlândia está no lugar que merece, acho que o Sr. Prefeito no ano de 1986, vem (atingindo) nesse 4º mês, (vem) atingindo os objetivo, esse plano maravilhoso do Fundec, conseguido por ele, e porque não o trabo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLANDIA - EST. S. PAULO -

lho brilhante da sua esposa, que deve ser levado em consideração, que muito tachou com palavras que nem vou dizer aqui, mas ela realmente merece a confiança e o respaldo desse Câmara, porque ela trabalha. E o Sr. Prefeito acaba de dizer que vai iniciar dentro de aproximadamente 3 meses a arquibancada no Estádio Municipal, e hoje ele foi para Marília em uma reunião com o Erg, para liberar um verba de 150 mil cruzados, para iniciar a construção de uma piscina, que é esperada por todos os jovens desta cidade, e porque não de toda municipalidade".

Em seguida fez uso da palavra o vereador Orozimbo Simões Fontes: "Jamais poderia deixar de esclarecer um fato que fui alertado esta semana, por pessoas verdadeiramente amigas, que eram, o Vereador contrário ao Projeto de aumento do funcionalismo, essa Casa de Leis é composta por nove Vereadores, antes de continuar as minhas palavras, para que os Srs continuem confiando, como confiou nesta pessoa, os Srs. funcionários do quadro da Prefeitura vam louvarem de uma vez, quando foi que, se a menos eu ventilasse uma palavra para qualquer cole-

ga desta Casa, com referência ser contrário ao Projeto de Lei, todos responderam que não houviram, exceto o Vereador Natalício Aparecido da Silva, disse que na frente de sua Farmácia o Sr Orozimbo o chamou, e perguntou, o Sr. está sabendo do aumento, quero deixar bem claro que falo e provo, não provo agora porque esta pessoa esta pessoa não está aqui, que é o Irmão do Sr. Orozimbo, que eu não o conhecia, estava passando, e ele me chamou para apresentar o Irmão, e surgiu o assunto do aumento, o que o Sr. me disse seu Orozimbo ?: Simplesmente nada, disse que se o Sr. Prefeito tivesse condições de trazer a folha de pagamento dos srs funcionários em ordem, la-para Outubro, Novembro, Dezembro e 13º salário, jamais seria contrário a esse Projeto, como nunca fui contrário a um Projeto em benefício aos Srs, mas sim tudo que ele desse seria pouco, este Sr. é testemunha que houve da minha boca, o que foi que eu disse para o Sr Prefeito, muito me admiro, o nobre colega que ver com uma dessa, está provado aqui quem manda é maioria, o Sr. acorda de hoviria dos outros sete vereadores que compõem esta Casa de leis, só saiu ria de Vossa Excelência mesmo la

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA - EST. S. PAULO

palavra desse, o Sr. pode citar prova que quiser, é a maioria que mande ser uma pessoa digna do que estou dizendo perante a todos, nunca fui e nunca serei contra um Projeto em benefício ao trabalhador, porque hoje está melhor, mas da maneira que veio vindo tudo que seria dado de aumento seria pouco, agora Srs. Vereadores, esta é a única verdade, agora criticar o colega, querer ver o colega no fogo, isso não é de minha índole, a minha índole é de posição não de ficar fogo, e quando eu fizer uma coisa, assumo onde for preciso, então Srs. munícipes, Srs funcionários da Prefeitura, esta é a verdade que acontece, que eu quero os Srs levem isso para vossas casas, com aquela confiança que vocês depositaram em mim, no dia em que vocês fizeram o voto na urna dizendo o Orzimbo tem que ser eleito."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antolício A. Conceição da Silva " É um pedido que faço ao Sr. Prefeito com referência a essas ruas de baixo, estão abandonadas, acho que Alvinlândia não é composta somente de Avenidas e jardins, temos munícipes em outras ruas, que praticamente estão abandona-

dos, quios e sorgetos nem sei a quanto tempo estamos pedindo. E quero deixar claro aos senhores que somente disse a verdade, digo e provo, o nobre colega acha que ele confia na palavra do seu Irmão, acho que seu Irmão é homem direito, homem honesto, não sei onde mora, mas sei que o nome dele é Antonio, trabalha seu Irmão, e prova diante desse público que o Natalício está mentindo, é isso que quero, porque os Nobres Colegas não estavam junto com nós, estava somente eu, a vossa Excelência, e o Sr. seu Irmão, não estou aqui para fazer média e nem condenar ninguém, apenas para dizer a verdade, e não recuo da verdade, e como diz o ditado, acredite se quiser."

O Sr. Presidente manifestando disse: "Quero dizer aos senhores, que esta Câmara ainda não está em condições de fazer uma tribuna livre, mas como se trata de uma discussão de alto nível e como se trata de um projeto que já foi aprovado, e como o Vereador Natalício disse que se houvesse algum funcionário que provasse que ele tinha dito em questões de aumento, que está colocando vereadores contra vereadores, tem 2 munícipes, João Batista Raimundo da Silva e Mauro Pedro da Silva, estão

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA - EST. S. PAULO

solicitando a palavra, gostaria de consultar a casa, se poderemos conceder a palavra a esses cidadãos Alvinlândenses, como todos os outros são, estas palavras devem ser em esclarecimento a isso, como todos votaram favoráveis, foi concedida a palavra aos munícipes.

Usando a palavra, Mauro Pedro da Silva disse: "que o Sr Natalício, na Creche perante ele o João, disse, que o Alvino iria dar 70% de aumento para os funcionários internos e 40% para os braçais."

Em seguida fez uso da palavra João Batista Raimundo da Silva. "Quero dizer que o Sr. Natalício disse para mim e o Mauro, que o Alvino iria dar 70% de aumento para os funcionários internos e 40% para os braçais e disse também que o Sr. Orozimbo era contrário, que não daria nada ele daria zero."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva: " Disse ao Mauro Pedro, não tenho conhecimento, se fosse baseado, 40% como era o estatutário, que era por salário mínimo, seria não de 70%, seria mais de 80%, mas depois foi calculado ao contrário, eu fiz o calculo quando soube do aumento, baseei nó-

salários mínimos, eu deduzi, não tinha conhecimento, e por isso na segunda-feira fiquei junto ao Sr. Álvaro Cupa, até atrapalhando seu serviço para me informar depois que ele me passou; isso é uma coisa que não nego, estava estudando o que poderia fazer com os funcionários.

Em seguida fez uso da palavra o vereador Orozimbo Simões Fontes: "Volto a bater na mesma tecla com mais confiança ainda; assim como o nobre colega, tem a capacidade de ir lá no trabalho, onde estavam trabalhando dois funcionários da Prefeitura, e ele mesmo fazer o cálculo, mais ou menos de 80%. para os Internos e 40% para os braçais, pergunto aos senhores trabalhadores, ele tem capacidade de inventar qualquer outro tipo de calúnia.

Em seguida fez uso da palavra o vereador Antonio Vieira da Silva Farias: "Estou vendo esta discussão onde o Vereador Natalício diz que o Vereador Orozimbo era contrário ao aumento, e porque o Vereador não reina Sessão, porque na hora telefonamos para sua casa e seu filho disse que o Vereador tinha ido para São Paulo, porque se eu fosse favorável aos funcionários, ao povo,

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLANDIA - EST. S. PAULO -

não teria medo de vir; o que deu a demonstração que o Vereador era contrario foi isto, a falta na Sessão."

Manifestando o Sr. Presidente disse: "nós vereadores escolhidos pelo povo, temos que acabar com esses tipos de discussão, entrando em choque por motivos divergentes; a um Projeto de aumento de funcionalismo; precisamos acabar com esses problemas que estão acontecendo; que está sendo falho, que existe falha na documentação, que o vereador fala e prova, se foi aprovado pelo departamento onde fornecem a verba para fazer a Praça, uma vez que existe essa divergência não aproveitar para dizer hoje que está cheio de gente, para dizer simplesmente que está errado a nota, então vamos trazer a nota e vamos punir os culpados, vamos acabar com esta questão dessa Presidência e dessa Casa de Leis, ficar paciente a tudo que se

Sem
Efeito

passa, vamos agir com rigor, mas que seja feita com austidade, não falar uma coisa aqui e quando for na rua sair com outra coisa, o que está sendo dito, se prova esta nota, eu vou exigir do Sr. Prefeito Municipal, que na próxima Sessão, que mande os funcionários responsáveis pela prestação de conta, para nós discutirmos esses problemas, acho que é vergonhoso para nós vereadores perante grande parte dos Munícipes, ficar ouvindo isto aqui, e ficarmos passivos, então quer dizer que os demais vereadores desta Casa, não são vereadores, nesta altura estou dizendo como vereador, me distitue do cargo de Presidente, como vereador estou imbuído na melhor boa vontade, nessa altura dos acontecimentos estou sendo falho também, estou convivente com o Sr. Prefeito Municipal que ele fez uma coisa errada, provou-se nota como xerox e nos estamos aqui pacientes; se houve essa falha quero ver será real, se a gente fala uma coisa em público a gente tem que provar, se o Sr. Prefeito e os funcionários que prestou contas desta forma, e fez irregularmente, eles vam ser chamados e vam ser punidos; tenho certeza que os vereadores que estão aqui não vam concor-

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLANDIA EST. S. PAULO

dar com isso, e se isso não acontecer a Vossa Excelência não tem o direito de chegar e jogar isto a público, temos que acabar com isso de uma vez para sempre."

Usando a palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva disse: "que a nota é do dia 10 fevereiro de 1984 firma Oliveira, tenho xerox de duas notas que uma não confere com o outro, uma terei na secretaria do Interior e a outra na Prefeitura, uma nota com 40 mts de pedra e 20 mts de pedrisco e a outra com 250 sc. cos de cimento."

Em seguido o Sr. Presidente colocou em discussão e aprovação o uso da palavra pelo Sr. Renato Augusto Eleotério, a qual foi aprovada e concedida pelo Sr. Presidente.

Em seguida fez uso da palavra o Dr. Renato Augusto Eleotério: "Quero dizer que existe aqui na cidade um conselho diretor composto pelo Sr. Gregório, o Alvaro, pela minha pessoa, por dois médicos responsável pelo centro de saúde nosso, pelo Sr. Prefeito e pelo Sr. Aristides, notolino, este conselho tem a função de unir a área de saúde aos problemas da cidade relacionado com a saúde, tomar as medidas e corrigir aquilo

que veem feito de errado, na última reunião discutimos vários assuntos, sobre o leite e também sobre a cesta de alimentos, vai haver uma triagem para escolher quem é a criança, qual é a mãe, qual é a gestante que vai receber esta cesta, porque já estamos recebendo 50 litros de leite fluído por dia, estão sendo distribuídos as crianças, crianças menores de 1 ano, temos 20 recebendo leite fluído, e 16 recebendo leite em pó, isto é, 18 crianças menores de 1 ano, e temos 77 crianças maiores de 1 ano recebendo leite em pó e leite fluído, então temos um total de 95 crianças recebendo leite. estas crianças receberam o leite até faltar um mês para completar 5 anos de idade, estou falando isso porque a cesta de alimentos vai receber os mesmos critério do leite, este leite é distribuído para crianças desnutrida, não é intregue para mãe que é pobre, que não pode comprar, mas sim para crianças que o peso não está bom, a criança que começa a levar leite hoje ela continuará levando leito por 1 ano, ela pode engordar ou não, a criança engordar a gente da alta, é importante saber que, se hoje uma criança ganhar o peso ideal, e amanhã

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLAN. DIA EST. S. PAULO

emagrecer e ser considerada desnutrida, ela voltará a receber o leite, nesse total de 95 crianças, no prazo de 1 mês, mais ou menos a metade vai ser dada para crianças desnutridas, não importa se a mãe possa comprar o não, as gestantes e as mães que estão amamentando, toda gestante e mães que estiverem fazendo o pré natal aqui no posto de saúde, vai receber uma cesta, a cesta do adulto é composta de 4 Kg de arroz, 2 kg de feijão e 2 kg de açúcar e a da criança é composta de 1 Kg de leite, 1 Kg Arroz 1 Kg feijão e 1 Kg de Açúcar, recebemos 209 cestas, a triagem será feita através do posto de saúde, aquelas mães que achar que estamos errado deve denunciar, igual o Vereador Sr. Antonio falou que uma criança está recebendo 1/2 l leite, só que faça por escrito, para que possamos punir os responsáveis. Sobre a ambulância, digo que, um exame de sangue, um exame fezes, Um exame de urina, um eletro, são considerados exames de rotina, reconheço que não tem condições agora que foi transferido para 7 Horas, para ir com o ônibus, mas a ambulância é destinada somente para casos de emergência, essa é a ordem que temos, ordem que recebo e a ordem que faço cumprir!!

Como mais ninguém desejou fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim secretário pelo Sr. Presidente e demais membros da Casa assinada.

Aparecida Alva
Secretário

Antonio Vieira da Silva

Mario Soares

Aparecida de Lima

Ata da 63ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abrinlândia, do dia 02 de maio de 1986.

Ao segundo dia do mês de maio de 1986, às 20:00 horas, em sua sede na Praça da Concórdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 63ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abrinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores, Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Escotério, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Natalício Aparecido da Silva, Ac